



AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS EFEITOS DA PRÓPOLIS VERMELHA NA PATOGÊNESE DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

Keilla Gomes Machado (PROBIC-FAPERGS), Giliano Nicolini Verzeletti e João Antonio Pêgas Henriques, Mariana Roesch Ely (Orientador(a))

As doenças periodontais são condições distintas que possuem o biofilme bacteriano como agente etiológico, estas se classificam em gengivite, uma inflamação dos tecidos de proteção do periodonto, sendo totalmente reversível, e periodontite, a qual acomete os tecidos periodontais de sustentação, causando perda tecidual. Neste sentido, ocorre uma busca por medidas que atuem na resposta inflamatória frente a agressão bacteriana. A própolis vermelha, encontrada no nordeste brasileiro, vem sendo estudada devido as suas propriedades farmacológicas, com potencial anti-inflamatório e antibacteriano para a aplicabilidade no controle de patologias. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar os possíveis efeitos da própolis vermelha sobre a patogênese da periodontite. Para o preparo do extrato, as amostras de própolis vermelha foram moídas e diluídas em solução hidroalcoólica 5% para alcançar as concentrações finais desejadas (50mg/kg, 100mg/kg e 200mg/kg). Foram utilizados 80 ratos Wistar machos com 60 dias de vida, contemplando 08 grupos experimentais, estratificados pelo seu peso corporal. Foram realizadas as ligaduras com fio de seda 4.0 no segundo molar da arcada superior. O quadro amostral consiste de grupos com e sem ligadura, sendo que a administração de extratos de própolis foi realizada por alimentação intragástrica com técnica de gavagem. Passadas 2 semanas, as maxilas foram excisadas e imersas em formaldeído tamponado a 10% imediatamente após a morte dos animais. Para a análise microscópica e detalhamento do estudo histopatológico, as amostras obtidas dos segmentos maxilares foram fixadas e montadas em parafina para posterior secção e procedido a coloração de Hematoxilina e Eosina (HE) padrão e Tricrômica de Masson. Para a análise morfológica foram realizadas fotomicrografias para posterior análise de medidas. As imagens do exame histológico por HE foram confrontadas com as imagens realizadas na análise morfológica direto nas peças, não apresentando diferença estatisticamente significativa entre os dois sistemas de medição. Os resultados evidenciaram que as concentrações testadas para os grupos que receberam exclusivamente extrato da própolis sem ligadura não resultaram em diminuição do nível de inserção em nenhuma das medidas avaliadas.

Palavras-chave: Periodontite, Própolis Vermelha, Ratos Wistar

Apoio: UCS, FAPERGS